

Prazeres que te aterram

CARLOS ALBERTO SAPATA CARUBELLI

intransitiva
• revista

PEQUENOS PRAZERES (V.7, N.1, 2023)

Prazeres que te aterram

Carlos Alberto Sapata Carubelli

Vem lá de cima
te enche os miolos
carrega teus carmas
frio cala frio
que te deixa na cama
jogado em pelos e babas

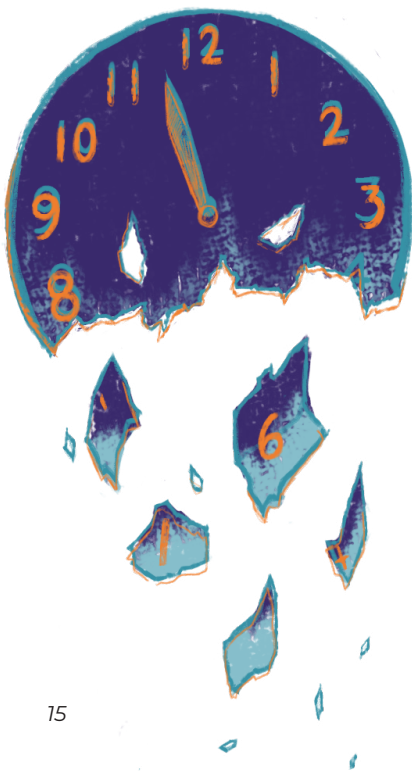
Aquilo que te aterra
chega de mansinho
não pede licença, por favor
sem perceber, já entrou
te deixa sozinho, você consigo
os percevejos não contam
já estavam antes daquilo chegar

Aquilo que te aterra
não vem de longe
sempre esteve aqui, aí
cancro que consome
cada esquina dos teus sentimentos.

Você xinga a caixa do mercado
deseja a morte do vira-lata da esquina
desliga o telefone

Aquilo que te aterra
mói relações, ligações e conexões
gatos e cachorros já partiram
as pulgas estão de malas prontas
não aturam tua pele azeda e sangue amargo

Aquilo que te aterra
não diz quando vai embora
alojou-se como ostra na pedra
é pedra dura, fria e com limo
limo que não sai com banho alongado



Você resiste
lava o rosto
come o pão embolorado jogado na pia
o bom dia ao quitandeiro sai como pedra no rim
o limo custa te abandonar



O batimento cai para cem
as plantas murchas ganham água
os animais voltam magros para casa
com comida no pote, decidem ficar

Respiração esmorece
meses, semanas, dias, horas, segundos
tempo acalma o cancro
água clareia o limo.
Continuará aqui, aí
até que novamente retorne para
aquilo que te aterra.

Sobre o autor

Administrador na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC - Brasil), mestre em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC - Brasil), e doutorando em Administração e Políticas Públicas pela Universidad Nacional de Córdoba (UNC - Argentina).